

MAPEAMENTO SONOGRÁFICO DA PLATAFORMA INTERNA SETENTRIONAL POTIGUAR – ÁREA ENTORNO DOS EMISSÁRIOS SUBMARINOS DA REFINARIA CLARA CAMARÃO

Araújo, I.R.F. de¹; Nascimento Neto, F.C. do²; Vital, H.³; Gomes, M.P.³

¹Programa de Pós-Graduação em Geodinâmica e Geofísica, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

²Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ³Departamento de Geologia, Pós-Graduação em Geodinâmica e Geofísica, UFRN

RESUMO: Ocupada pela indústria petrolífera desde a década de 1980, a Plataforma Setentrional do Rio Grande do Norte (RN) é uma área sujeita a forte ação hidrodinâmica e com grande potencial erosional. Embora haja essa antiga ocupação econômica da plataforma potiguar, o comportamento das formas de leito e dos padrões sedimentares não são conhecidos em detalhe, muito menos as mudanças ocasionadas pelas ações antrópicas. Este trabalho teve como objetivo o mapeamento, a caracterização e a interpretação das feições de fundo marinho da plataforma interna no entorno da área dos emissários submarinos da Refinaria Clara Camarão. Para isso, foi utilizado o método sonográfico de varredura lateral e amostras do fundo marinho. Foram analisados 11 km² de dados sonográficos adquiridos com um sistema diferencial interferométrico 4600, fabricado pela EdgeTech, e 78 amostras de sedimento de fundo, coletadas com draga do tipo *van-veen*. Os dados sonográficos foram classificados quanto aos padrões de retroespalhamento e em seguida interpretados e separados como zonas homólogas. As amostras, foram classificadas quanto à textura dos seus componentes siliciclásticos e sua composição global (%siliciclástico/bioclástico). Foram caracterizados cinco padrões sonográficos distintos na área imageada, que se diferenciam pela intensidade do sinal, textura e comportamento do registro. Os padrões P1 e P2 apresentaram alta intensidade, embora o primeiro seja liso e homogêneo e o segundo rugoso e heterogêneo. Os demais padrões apresentaram intensidade média, sendo P3 rugoso, P4 e P5 lisos e, respectivamente, homogêneo e heterogêneo. Cada um desses padrões foi associado a uma classe para a geração de um mapa supervisionado. Ao ser gerado o mapa de classes, o número de classes foi reduzido para 3. A primeira representa P1, a segunda P2 e P3 e a terceira P4. Os padrões P2 e P3 foram unidos por apresentarem uma resposta sonográfica muito semelhante e ser praticamente impossível de separar como zonas homólogas. Isso poderia ser devido ao fato de que esses padrões e as formas de leitos a eles associados são bastante dinâmicas e possuem estreita correlação entre si. A análise dos sedimentos indicou apenas duas variedades: areia bio-siliciclástica e areia silicibioclástica. Texturalmente, foram observadas três variações de arredondamento (angular, subangular, subarredondado) e esfericidade predominantemente média. Os resultados sedimentológicos foram integrados aos sonográficos para associação dos padrões identificados com as fácies sedimentares.

PALAVRAS-CHAVE: SONAR DE VARREDURA LATERAL, PLATAFORMA INTERNA, DUTOS.